Projeto Margaridas



Água- Fonte de vida, saúde e produção: Saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal

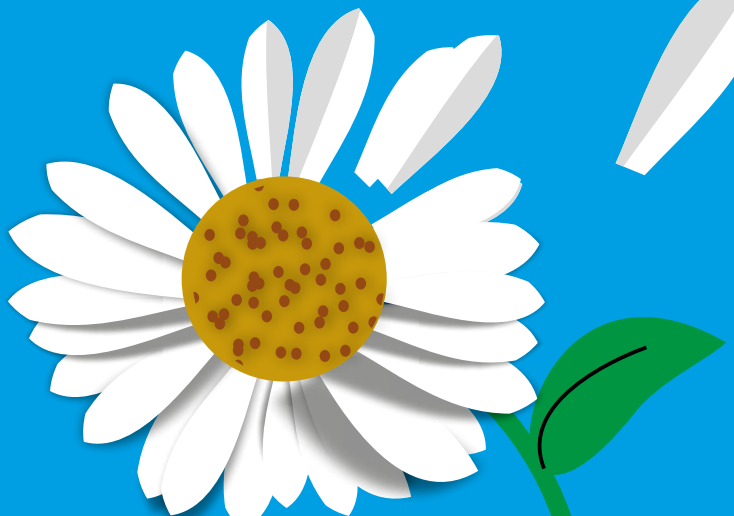
INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Serrinha

Integrantes do Projeto Margaridas

Amanda Santiago de Souza
Ana Rute Moura dos Santos
Arilma de Oliveira Pinheiro
Bruna dos Santos Santana
Edeilson Santos de Brito
Elisabeth dos Santos Teixeira
Glauciane Pereira dos Santos
Josenilda dos Santos Anunciação
Lívia dos Santos Pinheiro
Lorena Santos de Jesus
Márcio Ricardo Oliveira dos Santos
Maíra dos Santos Pinheiro
Rozalia Batista Araújo
Társyla Meireles da Silva

Orientadoras:

Carla Teresa dos Santos Marques
Davi da Silva Costa
Erasto Viana Silva Gama
Heron Ferreira de Souza
Maria Auxiliadora Freitas dos Santos



Apresentação

Por meio da chamada interna de extensão lançada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano através da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) nº 02/2016-Projeto Margaridas foi desenvolvido o projeto "Água-Fonte de vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal" nas comunidades denomidadas Canto e Alto Alegre, ambas situadas no município de Serrinha-BA O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano) consiste em uma instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão e compreende que esta última ação envolve aspectos que norteiam os campos educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico. Esta chamada surgiu como uma estratégia que promoveu o incentivo ao desenvolvimento de ações relacionadas à promoção da equidade de gênero, compreendendo os setores de Direitos Humanos, Saúde e Trabalho. Ao analisar o âmbito rural, as relações de trabalho estão estruturadas em recorte de gênero influenciando na organização social das famílias rurais, havendo diferenciações na participação da mulher em atividades diversas. Assim, as atividades relativas às mulheres são a reprodução de espécies vegetais, o cuidado com as crianças e atividades domésticas, fatores condicionantes para o lazer feminino.



Desta forma, são criados estereótipos que representam a organização social das famílias rurais e as relações de convívio nesse espaço. Contudo, este cenário recentemente emerge com novos moldes nas relações sociais depositando crise na força do patriarcalismo.

As novas (re) significações apresentadas nas ações desenvolvidas neste projeto são proporcionadas pela inserção de reflexões que integram diferentes percepções ao modo de vida e os valores diversos, contribuindo no enfrentamento da opressão e desigualdade de gênero e, por conseguinte, no modo sustentável ao meio em que encontram-se inseridas.

Assim, o Projeto teve como objetivo a promoção do empoderamento nos âmbitos sociopolítico, cultural e ambiental ,possibilitando a desconstrução de paradigmas de gênero no tocante à promoção de cidadania e autonomia das mulheres do campo localizadas no semiárido baiano, território do Sisal, Bahia, Brasil.

Trilhando os caminhos dos saberes e fazeres pela (re)significação dos espaços sociais no sertão

Para a efetivação das ações propostas foram utilizadas das estratégias metodológicas participativas, de modo a estimular a troca o e diálogo de saberes das mulheres residentes nas comunidades do Alto Alegre e Canto, ambas situadas no município de Serrinha-BA, inseridas no Territóriode Identidade Sisal.

Os passos que trilharam os caminhos foram:

A) Contato com as entidades locais que atuam na proposta associada ao projeto:

Houve a mobilização das entidades que apresentam ações na temática sobre as relações sociais de gênero no âmbito territorial, de forma, a possibilitar, fortalecer e executar as atividades a serem propostas.

B) Apresentação do Projeto às lideranças locais mapeadas e estabelecimento de parcerias:

Ocorreu a apresentação para os movimentos sociais do município de Serrinha-BA e outras entidades que atuam no território Sisaleiro. Estiveram presentes representações de trinta e nove(39) instituições.

C) Mobilização das Comunidades: (Alto Alegre e Canto)

Esta atividade foi realizada na Delegacia Sindical localizada na comunidade do Alto Alegre. Apresentação do projeto à comunidade, em que houve o estabelecimento das parcerias, interesse na participação e a construção do cronograma de atividades de maneira participativa, atendendo às necessidades das pessoas envolvidas.

Estiveram pressentes homens e mulheres das duas comunidades selecionadas. Todos os atores sociais presentes aprovaram a execução do projeto nas comunidades.

D) Realização das oficinas:

A metodologia aplicada nas oficinas priorizaram temas voltados à sustentabilidade local e identidade social, baseando-se em estratégias participativas que incentivem a atuação e reflexão das atividades de forma a consolidar sua atuação nas questões que envolvem as tomadas de decisões e conflitos sócioambientais, em que as mulheres possam refletir sobre seu papel no meio social com vistas, inclusive, a práticas voltadas à convivência com o semiárido.



As oficinas foram organizadas com os seguintes temas:

4.1 Educação Ambiental no Meio Rural

4.2 Manejo da qualidade da água de chuva para o Consumo Humano e Produção Agrícola

4.3 Mulher, Representatividade e Identidiade

4.4 Segurança Alimentar e Nutricional

4.5 Agroecologia e Produção Agroecológica Integrada Sustentável

4.6 Vivências e Troca de Experiências no IFbaiano- Participação em atividades desenvolvidas pelo campus durante a realização da I Mostra de Arte do Território do Sisal.

4.7 Salada em Pote

4.8 Artesanato com palha de milho

4.9 Agroecologia - Parte II

5.0 Avaliação e Sistematização das atividades desenvolvidas pelo Projeto

Estas ações foram executadas pelos funcionários e discentes ao IFBaiano campus Serrinha, assim como das representações de movimentos do território que estabeleceram as parcerias.

Manejo da qualidade da águade chuva para o Consumo Humano e Produção Agrícola



Duração:4 horas

Ministrante: Maria Auxiliadora Freitas dos Santos
Docente do IFBaiano - Serrinha-BA









REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

As oficinas foram realizadas em dois locais diferentes, na Delegacia Sindical localizada na comunidade do Alto Alegre e na sede do IFBaiano Campus Serrinha.

Em média, houve uma participação de 40 a 45 pessoas, sendo distribuídas entre homens, mulheres e jovens.

Educação Ambiental no Meio Rural



Duração:4 horas
Ministrante: Jackeline Lisboa
Docente do Centro Territorial de Educação Profissional do Território do Sisal - Serrinha-BA





Mulher, Representatividade e Identidade.



Duração: 8 horas
Ministrantes: Cintia Pinheiro Freitas
(Psicóloga e Coordedadora do NASF)
e Sumaia Lima (Assistente Social)
Secretaria Municipal de Saúde - Serrinha-Bahia









Segurança Alimentar e Nutricional

Duração: 4 horas
Ministrantes: Mariana Eloy de Oliveira e Gleice de Oliveira Miranda -Nutricionistas do IF Baiano campus Serrinha.




Tereza Rocha

Agroecologia e Produção Agroecológica Integrada Sustentável.

Tereza Rocha, declarou sua percepção sobre a atuação do projeto, conforme texto abaixo:

"O projeto margaridas trouxe integração e desenvolvimento entre as famílias que participaram, ele é um projeto de produção de conhecimento e foram realizadas várias oficinas, e algumas oficinas foram sugestões dos participantes, à_medida que éramos capacitadas, surgia a necessidade de obter conhecimento sobre novos temas. Mas isso só era possível, justamente pelo Margaridas, não ser um projeto fechado. Ele possuía aberturas para que os participantes pudessem sugerir temas para novas oficinas o que era muito bom. Ao longo das oficinas nós íamos conhecendo nossos direitos e nos emponderando deles. Pois, é isso que nos mulheres estamos precisando, nos emponderar para lutarmos fazendo com que nossos direitos conquistados sejam respeitados".

Carga horária: 4 horas
Ministrante: Carla Tereza
Docente do IFBaiano campus Serrinha





Vivências e Troca de Experiências no IFbaiano.



Participação em atividades desenvolvidas pelo campus durante a realização da I Mostra de Arte do Território do Sisal.



Salada em Pote

Carga horária: 4 horas

Ministrante: Leticia (Docente do IFBaiano campus Serrinha) e Cintia Silva Queiroz, Andreia da Silva Ferreria, Rosimar de Souza, Leila Maria dos Santos Cristo e Adriana Damiana Pereira Lima (discentes do curso Técnico de AGroeindústria -IFBaiano Campus Serrinha)

Leila Maria dos santos Cristo
Agroindústria:

A oficina foi um sucesso uma troca de experiências, vivência, um aprendizado para todos que participaram e principalmente para as mulheres, que podem colocar em prática é até produzir aumentando assim sua renda e de toda sua família.

Adriana Damiana Pereira Lima
Agroindústria:

A oficina foi muito boa e ter participado, desenvolvendo juntamente com vocês e o projeto das Margarida nos deu autoconfiança e troca de experiência, potencializando o nosso produto com a interação de vocês. obrigada!





LUCIENE AMORIM

"Ser mediadora da oficina de artesanato com confecção de flores com a palha do milho posso sintetizar em duas palavras: Desafio e B o n i t e z a . Desafio: O desafio ele foi lançado pela professora Dora e professor Davi, digo desafio porque até então eu nunca havia confeccionado materiais com a palha do milho, já trabalho com o cetim, tecidos, flores de papel, no entanto, com palha de milho foi a p r i m e i r a v e z . (...)desafiei-me a pesquisar sobre o tema, (...) e pude ver a riqueza que é produzir com esse tipo de material, e gerar renda com a venda desse produto, o que pode garantir o sustento de muitas famílias".

Artesanato com palha de milho
Carga horária: 4 horas
Ministrante: Luciene Amorim

Integrante do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território do Sisal(CONSISAL). Entidade parceira.



Agroecologia - Parte II

ANTÔNIO ROCHA (Agricultor)

"Pra mim o projeto margaridas era como um botão fechado então com essas oficinas, esse botão se abriu e virou uma flor, agora só depende de nós não deixar essa flor se fechar. Eu comparo esse projeto Margaridas como alguém que tem problema de cataratas e que enxerga muito pouco, então ele faz uma cirurgia e passa a enxergar melhor, então somos nós, depois dessas oficinas passamos a enxergar o mundo de outra forma".

Carga horária: 4 horas
Ministrante: Carla Tereza
Docente do IFBaiano campus Serrinha
Damiana Pereira Lima (discentes do curso
Técnico de AGroindústria -IFBaiano Campus Serrinha)







Avaliação e Sistematização das atividades desenvolvidas pelo Projeto.

Carga horária: 4 horas
Ministrante: Equipe do Projeto Margaridas


Violência contra Mulher
Agroecologia
Recepção do Projeto
Apresentação do Projeto para os parceiros
Realização do projeto





Fortalezas

Avaliação do projeto pel@s agricultor@s e entidades parceiras.(2017)

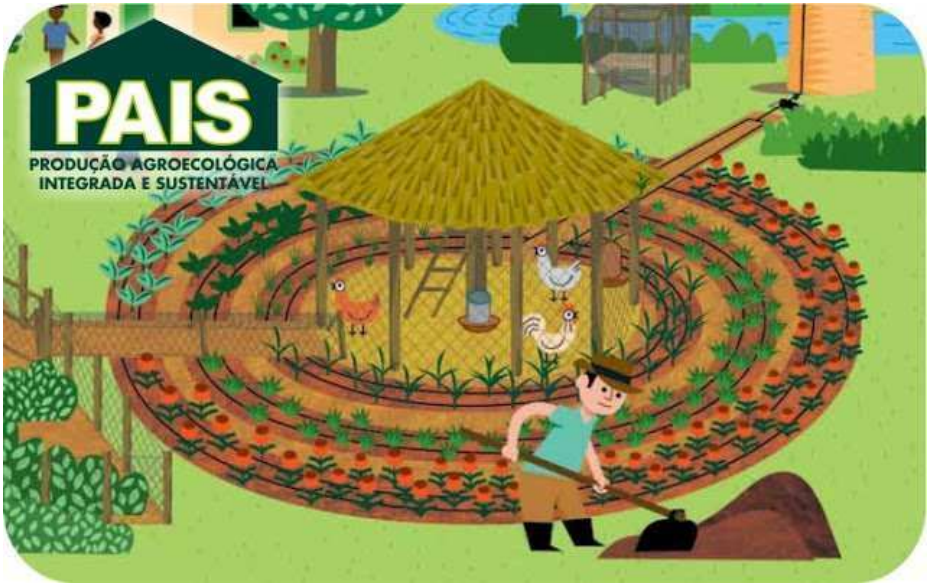
Fraquezas

- Oportunidades de discutir assuntos polêmicos.
- Grande participação do número de mulheres.
- Mobilizar os homens para participar.
- Valorização do conhecimento local.
- Mobilizar para a participação continuada.
- Participação das entidades.
- Cooperação e envolvimento das mulheres envolvidas e discutindo temas atuais
- Troca de conhecimentos e modificação social
- Surgimento de outras oficinas
- Confecção de material didático
- Conhecer e divulgar a existência do IFBaiano no Território

- Tempo insuficiente para o fortalecimento de determinadas temáticas.
- Ter mais pessoas envolvidas.
- Ameaça do cenário politico em projetos dessa natureza.
- Abrangência de outras comunidades
- Inserção dos jovens

A avaliação das atividades desenvolvidas pelo projeto foram realizadas por todos e todas envolvidos no processo, dentre eles: agricultores, entidades e ministrantes das oficinas. Este momento permitiu verificar as fortalezas e fraquezas do projeto, conforme tabela.

INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Serrinha



Projeto:

“Água - Fonte de vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal”



Orientadores
Mestre Maria Auxiliadora Feitas
Doutor Davi da Costa

Estagiárias

Bruna Santos – estudante do 2° ano do curso Integrado em Agroecologia

Lorena Santos – estudante do 2° ano do curso Integrado em Agroecologia

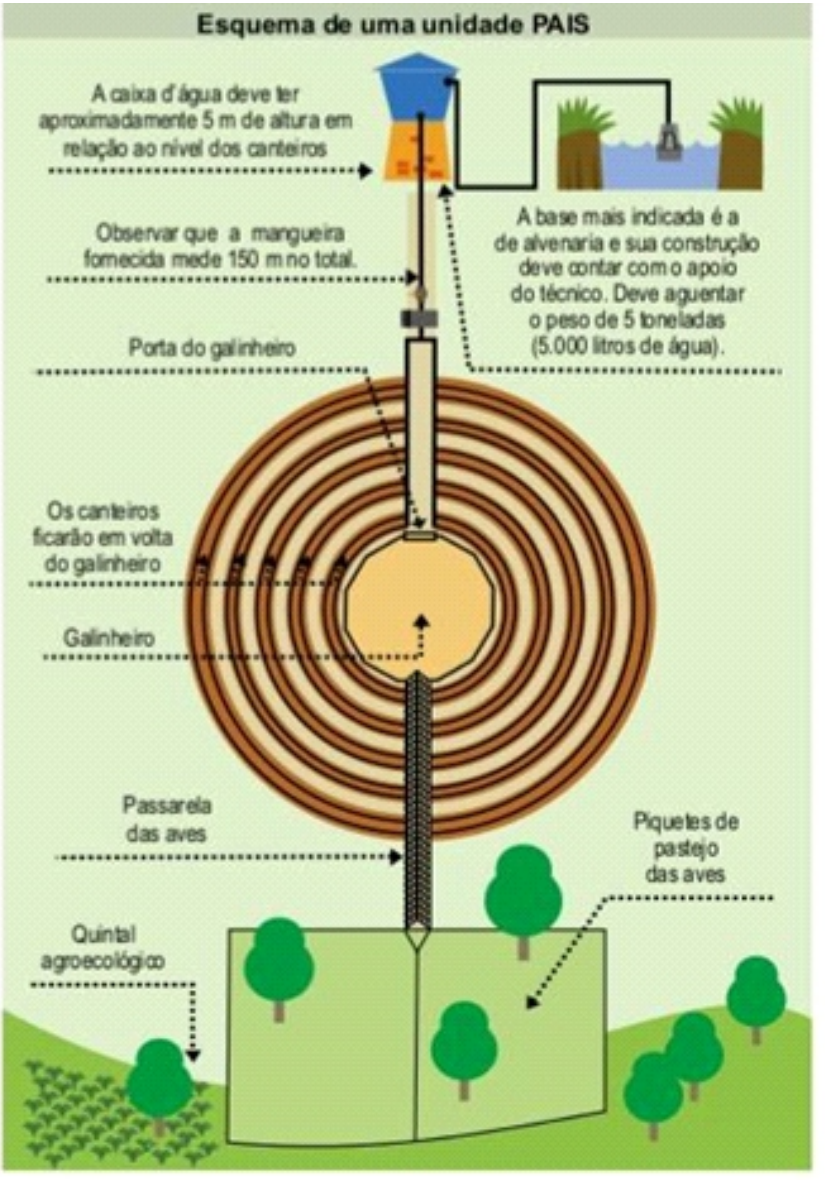
Maíra Pinheiro – estudante do 2° ano do curso Integrado em Agroecologia

Elizabeth Teixeiras – estudante do 3° semestre do curso subsequente em Agropecuária

Rosália Araújo – estudante do 3° semestre do curso subsequente em Agropecuária

Lívia Pinheiro – estudante do 1° ano do curso Integrado em Agroecologia

Arilma Pinheiro – estudante do 3° semestre do curso subsequente em Agropecuária


Esquema de uma unidade PAIS
A caixa d'água deve ter aproximadamente 5 m de altura em relação ao nível dos canteiros
Observar que a mangueira fornecida mede 150 m no total.
Porta do galinheiro
A base mais indicada é a de alvenaria e sua construção deve contar com o apoio do técnico. Deve aguentar o peso de 5 toneladas (5.000 litros de água).
Os canteiros ficarão em volta do galinheiro
Galinheiro
Passarela das aves
Piquetes de pastejo das aves
Quintal agroecológico

Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS

Fotos: Iaçanan Carneiro, 2017; Sebrae, 2013; Organicsnet, 2015.





A FORÇA DA MULHER BRASILEIRA

1- Nasceu uma mulher guerreira
que pra nos deixou exemplo
com sua força lutou
não perdendo o amor
Margarida batalhou.

2- Uma líder sindical
cruelmente assassinada
no dia do trabalhador
uma frase ela exclamou
"É melhor morrer na luta
do que morrer de fome."
Querido trabalhador.

3- Em uma amarela
que Margarida morou
assim ficou de lembrança
registro do trabalhador
objeto pessoas que
Margarida usou.

4- Em 12 de Agosto de 1983
O Brasil se abalou
assassinaram Margarida
mulher de grande valor
antes varias ameaças
a ela não intimidou
lutava pelos direitos
do povo trabalhador

5- Margarida Alves morreu
em defesa do bem comum
gostava tanto de verso por isso
fiz mais de um
lutou pela militância
nada dela era incomum.

6- Vamos ser inspiradoras?
mulheres batalhadoras?
com a lição da margarida
mobilizar este povo
a classe trabalhadora
empoderando as mulheres
pois são grandes lutadoras

7-Não vamos fugir da luta
como disse a margarida
o processo de buscar
faz crescer e faz mudar
tenha como referencia
valorize seu lugar

8- As mulheres tem seus direitos
mais pareço reconhecido
igualdade tem que haver
ela faz por merecer
valorize a mulher
ela é peço do prazer
não faça mulher sofrer

Elaborado por Lorena Santos de Jesus
(discente do Curso de Agroecologia)

Poesia

As mulheres do Alto Alegre e Canto
Estavam um pouco desanimadas
Após o Projeto Margaridas
Estão mais entusiasmadas
O Projeto Margaridas
Motiva a participação
Faz com que homens e mulheres
Sejam firmes em suas decisões
Se você está desestimulada e triste
E precisa de estímulo e boa erguida
Conserve com a Pró Dora
Ela te leva pro Projeto Margaridas
Meus amigos esse Instituto Federal
É ambiente saudável e acolhedor
Pois acolhe Margaridas e Margaridos
Demonstrando assim seu precioso valor
Uma alimentação boa e nutritiva
É necessário se produzir e valorizar
Pois é assim que garantimos
Nossa Segurança Alimentar
A produção agroecológica e sustentável
É aquela integrada com a natureza
Isso nos foi muito bem explicado Pela pró
Karla Tereza
Para que o bom ensinamento
Posso circular nas famílias
É necessário a continuidade
Desse projeto Margaridas
Somos homens e mulheres de Serrinha
do Projeto Margaridas as professores e alunos do IF
Passam a ser nossa Família



Dona Tereza, moradora da Comunidade
Alto Alegre, Integrante do Projeto Margaridas

Projeto PAIS




INSTITUTO
FEDERAL
BAIANO
MOVIMENTO DOS




PROJETO MARGARIDAS
JANTAR
CAFÉ DA MANHÃ
ALMOÇO

LAPRUDES



PROJETO MARGARIDAS

INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Serrinha

Representando as Margaridas em diferentes espaços.

1.Simpósio de Agroecologia em Seabra

2.Encontro de Meio Ambiente campus Valença

3.Congresso de Agroecologia Em Brasília

4.Seminário de Pesquisa e Extensão: UNEB Serrinha

5.Feira de Agricultura Familiar do Território do Sisal - VAlente-BA

6.Relatos de experiências construídos e selecionados:

ODS 13: mulheres e jovens em prol do uso consciente da água no campo: o marco da campanha internacional #MujeresRurales, mujeres con derechos, o Brasil participa da iniciativa: "15 dias de ativismo pelo empoderamento das mulheres rurais". A ideia é difundir os principais ODS a forte ligação da atuação da mulher rural para o cumprimento

8. Prêmio



V Mostra de Iniciação Científica

INSTITUTO FEDERAL
Baiano

CERTIFICADO DE PREMIAÇÃO

Certificamos que o trabalho Água-fonte de vida, saúde e produção de autoria de Bruna Santos de Santana, foi premiado na categoria Margaridas no I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO, no período de 24 a 26 de outubro de 2017, realizada na cidade de Serrinha-BA.

Delfran Batista
Pró-Reitor de Pesquisa

Carlindo Rodrigues
Pró-Reitor de Extensão

Erasto Gama
Diretor do Campus Serrinha

Geovane Nascimento
Reitor

fapesb CNPq


LADIES MAN




PROJETO MARGARIDAS


Fim!


Caju comunicação
Projeto Gráfico | Design | Diagramação